

Trabalhos Científicos

Título: Hipotermia Corpórea Neuroprotetora Em Recém-Nascidos Com Encefalopatia Hipóxico-

Isquêmica: Experiência De Oito Anos Do Ínicio Do Protocolo Institucional Em Hospital Privado

Terciário

Autores: MAURICIO MAGALHÃES (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), RENATA

ARAÚJO MONTEIRO YOSHIDA, ROMY SCHMIDT BROCK ZACHARIAS, CELSO

MOURA REBELLO

Resumo: Objetivos: Demonstrar o resultado e segurança da hipotermia corpórea neuroprotetora em recémnascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica depois de oito anos de aplicação da terapêutica em um hospital privado terciário. Métodos: Estudo retrospectivo, transversal envolvendo 26 pacientes nascidos entre 2010 e 2018, que apresentaram encefalopatia hipóxico-isquêmica e foram incluídos no protocolo da hipotermia neuroprotetora. Resultados: Do total de 26 pacientes 20 sobreviveram (23 de mortalidade), 13 (50) nasceram por parto vaginal. Os valores (média±desvio-padrão) do peso de nascimento (g) e idade gestacional (sem) foram, respectivamente, 3136±311 e 38,6±1,8, sendo 4 recém-nascidos prematuros. Em relação à reanimação, 23/26 (88,5) pacientes foram intubados na reanimação e 11/26 (42,3) necessitaram de massagem cardíaca e adrenalina. Dividimos os recém-nascidos em SOBREVIVENTES e ÓBITOS, o Apgar de 1 minuto foi de 1,9±1,0 vs 0.0±0,0 respectivamente (p0,001), Apgar de 5 minutos: 4.8 ± 1.6 vs 0.7 ± 1.2 (p0,001), a gasometria inicial revelou pH de 7.128 ± 0.131 vs $6,941\pm0,188$ (p=0,015), excesso de base (BE) de -16,7±5,8 vs -28,9±4,5 (p0,001). Do total de 26 pacientes 21 (80,7) realizaram ultrassom de cérebro no primeiro dia de vida e, destes, 19 tinham resultado normal, dos sobreviventes, 35,3 apresentavam ultrassom normal. Ressonância magnética de cérebro foi realizada em 19 (73) dos recém-nascidos e tiveram resultados normais em 10 (52,6). Dos sobreviventes, o tempo médio de permanência foi de 10,4 dias, o tempo médio de foi extubação de 36.7 horas, 10 tiveram alta com anticonvulsivantes. Nenhum dos pacientes apresentou arritmia, hemorragia, hipotensão ou recebeu alta com gastrostomia. Conclusão: A mortalidade dos pacientes submetidos à da hipotermia corpórea neuroprotetora em recémnascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica foi relacionada ao menor valor do Boletim de Apgar de 1° e 5° minuto, gasometria de entrada com pH 7,000 e excesso de base inferior a -20 Embora a maioria dos sobreviventes apresentavam anormalidades ao ultrassom de crânio no 1º dia de vida, a maior parte tinha ressonância magnética de cérebro normal antes da alta hospitalar. O procedimento mostrou segurança na população estudada, sem complicações de gravidade associadas à hipotermia.